

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** PAPEL DOS ENFERMEIROS NA CAPACIDADE DE PROPORCIONAR O LETRAMENTO EM SAÚDE PARA PACIENTES COM CÂNCER

**Relatoria:** Leonardo Lemos Pena  
Leticia Rodrigues Moreira

**Autores:** Ingrid Augusta de Oliveira  
Giovana Paula Rezende Simino

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Estudo de caso

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O letramento em saúde (LS) caracteriza como a capacidade do indivíduo de compreender as informações necessárias para tomada de decisões quanto a sua saúde, assim, é um fator importante para questões de autocuidado e entendimento de ações de promoção em saúde, além de auxiliar na prevenção de doenças, por exemplo o câncer. Em vista disso, o câncer é considerado uma grave doença de saúde pública no Brasil e no mundo. O seu diagnóstico precoce pode trazer tratamentos mais conservadores e propiciar melhores indicadores epidemiológicos de mortalidade e sobrevida. Nesse sentido, o enfermeiro tem um papel fundamental na manutenção do cuidado e promover uma linguagem acessível acerca da doença para os pacientes obterem um melhor desfecho clínico. **OBJETIVO:** Refletir sobre os efeitos do grau de conhecimento dos indivíduos acerca dos termos científicos, para o autocuidado no tratamento do câncer. **METODOLOGIA:** Estudo de análise reflexiva baseado na leitura, análise e interpretação de artigos científicos. **RESULTADOS:** O enfermeiro que utiliza o letramento em saúde para proporcionar a promoção em saúde voltado para os pacientes com câncer, resulta em um impacto positivo para o indivíduo conseguir lidar com as demandas de saúde. Diante disso, o LS não depende do nível escolar, uma vez que as terminologias e procedimentos têm seus vocábulos específicos voltados para à área da saúde. Ainda, essa ferramenta vai além do uso de conhecimento de novas palavras, pois as formas de aplicação vão do lúdico ao uso de formas, cores e sons. Por isso, quando o enfermeiro aplica o LS na promoção em saúde, ele molda o comportamento do paciente mediante a escolhas de condutas, hábitos, estilo de vida e participação ativa no seu tratamento em questão. **CONCLUSÃO:** Entende-se, que a ausência do conhecimento de termos científicos por parte dos indivíduos em tratamento oncológico é uma adversidade coletiva. Dessa forma, o enfermeiro, prestador de cuidados, tem uma responsabilidade fundamental no papel de promoção em saúde, numa linguagem acessível com o intuito de otimizar o enfrentamento e adesão ao tratamento para os pacientes com câncer.